**IDENTIFICAÇÃO DE DEFICIT COGNITIVO E DE MEMÓRIA EM IDOSAS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES MATEMÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Autores:** Jany Meiry Arruda da Costa¹, Paola Karoline Gonçalves da Silva2, Emanuella Kassia Paiva Damasceno2, Maria Bruna Coelho Diniz3, Regiane Thaís Silva4.

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem no Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem no Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade de Quixeramobim. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade de Quixeramobim. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

O Brasil tem evidenciado, nas últimas décadas, um aumento no número de pessoas idosas, que possuem especificidades e necessidades diferenciadas, um processo de adoecimento mais facilitado devido a diminuição fisiológica do metabolismo, o que acarreta, no âmbito dos serviços de saúde um problema na saúde de longa duração. Além do declínio físico, o processo de envelhecimento pode ser acompanhado pelo comprometimento das capacidades cognitivas dos idosos, dependendo de seus hábitos de vida. Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos com uma ação realizada para identificar o estado cognitivo e a capacidade de memorização das idosas, por meio da aplicação de atividades aritméticas. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem de um centro universitário. A ação ocorreu em julho de 2016, em uma instituição asilar filantrópica e sem fins lucrativos, em Fortaleza – CE. Participaram 15 idosas com idade de 65 a 87 anos, que foram convidadas no dia da ação a se fazerem presentes no local. A atividade iniciou com a apresentação da equipe e do jogo que foi utilizado. Este jogo consiste em peças com cálculos simples de soma e diminuição, de números de zero a dez, e o idoso deveria informar o resultado obtido com a operação matemática. Em seguida foi realizado a atividade de forma individual, no quarto das idosas, nesse momento pode-se observar que as idosas ficavam à vontade e respondiam as perguntas sem receio, porém um grande número de idosas apresentou déficit neurológico, haviam encontros em que elas respondiam todas as perguntas de forma rápida e certa e em outros momentos elas tinham dificuldades ou até mesmo incapacidade de responder as mesmas perguntas. Aos acadêmicos esta atividade proporcionou a prática de atividade educativa e lúdica com a população da terceira idade, realizando uma experiência exitosa ao ponto de agregar habilidades e permitir de forma particular a avaliação de estado cognitivo e memória das participantes, trabalhando assim, suas necessidades mentais. Conclui-se que atividades deste cunho são imprescindíveis aos acadêmicos por permitir que estes pratiquem os conteúdos aprendidos em sala, para que utilizem novas tecnologias para melhoria da saúde e qualidade de vida. As idosas participantes a ação auxiliou no estado cognitivo e na capacidade da memória. Essa experiência é muito válida, possibilitando uma visão diferente sobre a temática abordada e a necessidade de buscar e prática de tecnologias que façam os idosos estimularem a memória e o raciocínio lógico.

Descritores: Gerontologia. Enfermagem. Envelhecimento.